

Periodico
bi-semanal
Humoristico
e Illustrado

O RIO NU

Publica-se
às terças
e
sextas-feiras

Propriedade de J. MORAES & C.

Redação e administração, rua da Assembleia n. 94

Telephone, 963



Leitores, no tempo antigo
Da bella mythologia,
Quando um mortal possuia
Em cada deus um amigo,
Era costume, era uso,
Por um gosto singular,
Que applaudir eu não recuso
Tudo personificar.

Assim, ha quem acredite
Que essa formosa mulher
Que acima se pôde ver
E' a soberba Amphitrite,
Que, conforme antigamente
Se costumava pintar,
Com seu corpo forte e ardente
Personificava o Mar.

Si assim fosse, na verdade,
Eu que de ser marinheiro
Não tenho a menor vontade,
Eu, que fico um dia inteiro
Na borda do mar enfim,
E não me atrevo, com medo,
A molhar sequer um dedo...
Eu que sou medroso, assim,

Diante do mar, sem limite,
Assim personificado
Por esta linda Amphitrite,
Sinto-me audaz, forte-ousado.
Sou bem capaz de ir na onda,
Medir-lhe o abysmo jocundo
Com applicações de sonda,
Sem me importar de ir ao fundo...

EXPEDIENTE

ASSINATURAS
ano... 128000 1 6 meses... 75000
NUMERO AVULSO
Na Capital... 100 rs.
Nos Estados... 200 rs.
Publ'ca annuamente cerca de 5.000 gravuras.

TELEGRAMMAS

JURUUA. 1.—A peste bubonica tem decrescido consideravelmente. A quinquena passada fechoi com 74 doentes contra 53 da anterior. Essa grande differença é attribuida ás providencias hygienicas tomadas pelo Dr. Oswaldo Cuba, que já matou cinco ratos.

RAITA. 1.—Em resposta a uma pergunta do Dr. Severino, o Dr. Rodrigues Alves disse que ainda não tinha candidato para seu successor na presidencia da Republica. Severino então passou-lhe um telegramma assim: «Não te esqueças de mim», e recebeu esta resposta: «Talvez te escreva!»

POLITICA. 1.—Agora é que vai tudo raso! Os jogadores que se aglomeram no balcão, porque o Bento não e de brin, quedo; elle só deixa de fazer aquillo que não faz.

RECIFE. 1.—Nós aqui tambem queremos melhoramentos no porto. Arranjem-lhe um Walker e mandem-no para cá.

PELA POLITICA

MINA o Sr. Rodrigues Alves não está no meio do seu governo e já o pessoal trata de saber qual o seu substituto.

Uns apontam como possível a candidatura ao supremo peioiro do Sr. Severino Vieira, outros desejam que tome conta desta pobre terra o illustre senhor Barão do Rio Branco, ha mesmo quem affirme que Julio de Castilhos ficará a chapa e virá salvar a situação mostrando ao povo como é que se maneja a não do Estado.

Ha, porém, um candidato modesto que está adma de todos elles, que no entanto não foi lembrado. Este viria trazer não só a paz ao Brasil, como tambem ao mundo inteiro: o general Pifer.

Ninguém ignora que S. Ex. é um eudra na politica e que tem sabria para a diplomacia e labio para sorrir á humanidade.

O General Pifer Presidente da Republica, era um segundo Lincoln, um novo Thiers, uma reprodução fiel de Mirabeau.

Aboliria a guerra, e assim praticando acabaria com o exercito e a armada que se cretaram dispendiosas enormes á Nação.

Como consequência S. Ex. então conduzir a não do Governo aos portos da Paz e da Salvação?

Muito simplesmente: Sorridendo para todos os soberanos da Europa, da Asia e da Africa; enviando presentes ao Sultão da Turquia; engrossando o Czar da Russia, fazendo biographias, um pressa ritmada, do rei D. Carlos; chamando para prefeito do Distrito Federal o Sr. Floresta de Miranda e nomeando Ministros da Guerra o Padre Batalha e da Marinha o Abbade de S. Bento. Depois collocando na Vice- Presidencia o Sr. Pélino Guedes, completaria a obra genial da consoldação da Republica.

A questão do Aere S. Ex. resolveria muito bem. Dizia unicamente: —Vem cá, Pando. Não vale a pena voç ficar xangado com a gente. Voç é heróico, genial, tem talento, e o primeiro homem do mundo. Um astro do

céo não é tão brilhante como a sua não imaginavel cabeça. Dê-me um abraço. Pando velho, duas beijoças, quatro mordidelaças... Precizas de diabolho! Toma lá algum. A casa é tua! Não faças cerimoniaças, Hercules da America do Sul! Condoir! Aguil! Divindade!...

O Pando florira contentissimo com a recepção e reconheceria o nosso direito, dando-nos até a Bolivia inteira si nós o exigissemos.

Por consequência, já que todos tratam de apresentar candidatos á futura presidencia da Republica, nós recomendamos ao paiz o General Pifer!! Rto PISTRO.

FUMEM os charutos Santos Dumont, os melhores que se encontram hoje no mercado. Deposito, Invalidos 52.

CHRONIQUETA

A festa do Instituto dos Cegos foi um festão; coisa de arregalar o olho. Pelo seu brilhantismo os cegos podem ver que o governo não perde de vista os que perderam a vista.

Haja vista a festa desta semana, que se revelou de um calor que é impossível calar.

Ainda bem que o governo cumpre o seu dever com os cegos; porque, na verdade, salta aos olhos que é muito triste não tel-os.

Um olho é coisa papafina; quando não se pôde ter o da Providencia ou o de Pal Paulino, arranja-se outro qualquer. Todos são uteis; os olhos d'agua, os olhos da banheira até os olhos de amendoas doces, que têm grande utilidade pratica, em certas occasiões.

E já agora, a proposito da festa do Instituto de Benjamin Constant, (que o fundou para facilitar o lemma «viver ás claras») ahí vão estas notas:

—Qual é a melhor estação para os cegos? —Verão. —Está visto!...

—Que poesia foi aquella que um cego recitou? —Foi um trecho do Lusitadas. Ah! Camões é muito apreciado aqui.

—Não admira. Na terra dos cegos quem tem um olho é considerado um alho.

—Até voç veio a esta festa, hein? —Pudera! Pois si eu sou tutor de uma das esyladas. —Deveras. —E' verdade. Tenho uma pupilla cega.

Entre cegos: —Tu tens os olhos maiores do que a barriga. Vo-se logo que não tens educação.

—Ora vejam?... E tu não te exerças?... Um jornal de Paris—La Croix enviou 100.000 francos a Pio X.

Com mil francos! Com tresentas pipas! Esse jornal não se poupa. E tu o Papa papar aquillo tudo!

Os barbeiros e cabelleiros pediram ao Conselho uma lei de fechamento das portas ás 7 horas da noite.

Isto está o diabo! O pedido é uma barbaridade dos barbeiros, uma coisa descabellada, mas o pessoal tem cabelinho na venta, e o conselho fazia bem em pôr as barbas de molho.

Um S. Paulo os prof-ssores resolveram guerrear a eleição de um deputado que quiz reduzi-los os ordenados.

Pobre deputado! Os professores vão dar-lhe uma lição!

Houve na rua do Espirito Santo um incendio em uma fabrica do ferros de engommar.

Que apuro! O dono da casa, quando viu os ferros quentes, ficou passado.

Na proxima semana o Conselho Municipal continuará a salvar a patria, mudando os nomes de mais algumas ruas.

Mas por enquanto nada pôde fazer. Ainda muito ab-riado com os barbeiros.

DR. PACATO

CIGARROS Icanhy-Vendo. Fumar é bom e barato, colleção secnas comicas, Goyano e Rio-Novo, fortes, bella colleção de costumes do Oriente.

« O PAIZ »

Completo a l do corrente mais um anno de existencia O Paiz, o sympathico e apreciado orgão a quem tanto devem as installações vigentes que sempre tiveram nelle um inexpugnavel baluarte.

O Rio Nu apresenta os seus compromentos ao Paiz e faz votos para que continue por muitos annos a prestar á Republica os seus inestimaveis serviços.

E nós que o vejamos.

Letres d'un Mussié

A' Mr. Lauro Muller

Je suis obligé dans une bagage m'ordonne, Mussié le ministre, pour vous présenter mes félicitations, enthousiastes et sincères; mais des ultimes sont les premiers—comme a dit le citave sabio de la Grèce; et moi, par modéstie, je m'ai gardé pour ultime...

La signatura do contract de ouvres du port a fait qu'ébrer la canstache dans la bouche des pessimistes, qui affirmant que ces ouvres évenent pour les calculs gregeois... Ils florent avec un caron de... vôte tamanha, les imbeciles!...

Moi et ma ex-épouse (je suis separé de ma femme, il y a triute ans, depuis de la premiere nuit nuptiale; contide, je la visite fréquemment, dans son chateau, à la rue...) Pardon, Mussié; cote explication était desnecessaire.

Moi et ma ex-épouse, comme je disait, nous avons donné cinqu... ramb' thetes de contents, pour la victoie de vôte emprehendiment! En festejant ce grand acointement, nous avons echamé à l'estrelte—doux garçacs de champagne nacional de Angra, pour protéger l'industrie.

Ma ex-épouse vous admire extraordinalement—acreditex, Mussié; elle est fanatique pour les «hommes grands» (comme elle dil, pour indiquer les grands hommes).

Elle désajl vous abraoer, dans vôte secrétairie, mais je n'ai pas consentide.

—Quelle félicité!... —elle disait—quand les ouvres du port termineront, les paquets anglais seront plus réguliers, dans ac chagédie!...

Una seulo chose je lassimo, Mussié le ministre—queces importantes ouvres ne fissent par confiées à une emprès Nacional—je dis-brésilienne; su Brésil, ma seconde patrie, il y a tant de illustres ingéniers, comme vous-même, Excditentiastes, (sans engrossement).

Enfin, ce que je désje, vivement, est que les ouvres du port, confiées à un anglais, ne solent, dans le futur, des ouvres pour anglais voir... le money...

Je vous rétdre, Mussié le ministre, les respectueuses hommages de ma alte admiracion pour vôte illustre personne.

FRANCOISE ATHANASE.

SANTA CASA, SALA DO BANCO

OBSERVAÇÃO XIII

Giulia de Lima.—58 annos, 1 metro de altura sobre 4 de larguras, machos de bambinelas, pernas finas e pés de viagem.

Quixas-se de prisão de ventre na lingua quando quer manifestar de modo difficil o seu pensamento. As palavras sahem-lhe em bolotinhas, tal qual as suas funcções dejectivas.

Este soffrimento é attribuido ao uso de provar temperos variados nos exercicios de suas multiplicas profissões artisticas-culinarias.

Sente que a lingua se desembaraça depois que comegou a mascar fumo turco o que lhe desobstruiu todos os orificios.

Pelas respostas dadas percebi que a doente, que vivia sempre entre a proçca e a arte, soffria de uma histeria chronica de caracter estupidoforme com tendências para uma camelle mortal.

Mandei-a para a enfermaria 60, com esta

PRESCRITÇÃO

Lemosite negra..... 1 bastão Para suppositorios.

Interno: Carollita pensionista,..... 10 kilos floto benzato turco..... 100 gram.

Alcoolado de Lamb-Kuller.. 1 gram. Mixture a lomo.

Faça uso de fumo turco. DR. XANCO.

TINTA AZUL PRETA DE G. MONTEIRO Unida usada nas Repartições pùblicas

CARICATURAS

Sua Excelência

De meia altura, pino-nez dobrado. E um portos aroso de capão no chéco. Vive, no molle, o velho dorminhoco. Que, ora, commanda o balelido do Estado.

Desempenado, de cartola ao lado. Sobre a calçie do redondo céco. Sorrisos dá Sua Excelência, em troço. Do engrossamento do Pifer damnado!

Este formoso conselheiro... Acacio Quando chega á janella do pulcico Como um boacco, rebolando o frack.

Onve esta phrase do seu Zé Povinho: —Como é fermoso! Como é bonito!...

Tem carz de um grilo de cavaignac! P. LINO GÓES.

PREÇO LU do Dr. EDUARDO FRANÇA 38000

Adoptada na Europa e no hospital de medicina Brazil

Deposito no G. ASSISIO SEM ANONIMA A. FUZZAS & C. lreclias da p'fe 114-Ourives-114

e S. Pedro, 90. — Na Europa, em NA pignena, pu CARLO ENDA. — Milão NA freiras suoz dos pés, assaduras, manchas, tulas, sardas, brotoejas, etc.

Sob os cyprestes



DAVID GAMPISTA

Ao baixar á sepultura Seu corpo, já lido o curso Do seu viver, recto e liso, Disse um verme, um caro dura! — Ué!... Si elle faz um discurso. — Morremos todos... de riso!...

JEREMIAS.

DEMORADO



Após uma corte longa,
O *Cazua*, um songamonga,
Obteve uma entrevista
Com uma elegante modista;
Mas chegando lá começa
Com certezas sem fim,
Despindo a peça por peça,
A seus pés curvado assim.

Mas demora de joelhos
Tanto tempo, que a pequena,
Já cansada desta scena,
Diz com os seus lábios vermelhos...
«O' amigo! Pois não vê
Que eu cá não posso ficar
Sempre a esperar que você
Se resolva a levantar?!...»

BOM MARIDO



- Não sentes frio, querida?
- Algum!
- Então, não fiques ahí. Deita-te que eu te cubro...

DESCONFIADO



- Então o tal de seu primo vem lhe dar recados á porta do quarto, estando a senhera nesses trajes?!...
- Ora! O pobre rapaz ficou no corredor. Nem elle seria capaz de metter o nariz na porta.
- Pois sim!... Não estivesse eu em casa e a senhora hem sabe que elle iria mettendo logo!...

Fala-se de uma senhora separada do marido.

- Ella tem dois filhos, não?
- Tem: um e do matrimonio e outro da separação...

Um gatuno a outro:
- Não posso supportar o inverno!
- Por que?
- Porque todos andam com as mãos nos bolsos...

GONORRHEAS
- A injeção anti-hemorrhagica de Rebello & Grajão, approvada pela Exma. Junta de Hygiene, e as gonorrhéas recentes ou chronicas, esem risco de estreitamento da urethra, tambem as leucorrhéas e floures brancas. Vendese á rua 1ª de Março, esq. da de S. Pedro, pharmacia.

SANTOS DU-MONT - São os melhores charutos; são encontrados em todas as charutarias. Deposito Invalidos n. 52.

PONTO DE VISTA



- O' Emilia, é curioso! Agora é que estou reparando como tu te pareces com... a Boriska!..

PROVOCAÇÃO



— Em que é que tu estranhas o meu modo de trabalhar?
— É que o senhor não é como os outros pintores. Na hora do descanso, fica p'ra-abí, tão descansado!...

NO TUNEL

— Estava no tunel o trem. No wagon em que vão o Xubregas e a mulher? — Esta comendo, myose esta phrasando?

— Ahral, meu bemzêho, chegámos ao tunel!...
— Xubregas (à parte). — Esta coiza é de minha mulher! Com quem está ella falando?
— A mulher. Então não me dáes um agradinho?
— Xubregas. — E esta?
— A mulher. — Vamos, beija a tua querida, não mejas agradinho...
— Xubregas. — Se não é comungo que esta está falando, isso é uma posada vergonhosa.
— A mulher. — Já estavas com vacilões e minhas, não é verdade? E eu tambem te di o caso de ti... Se esperavas esta occasião para te abraçar e te beijar...
— Xubregas (amarelado o som de um beijo). — Senhora, que queres dizer isso?
— Antes que a mulher tivesse tempo de responder, o trem entrou no tunel e o Xubregas pôde ver que ella estava com o seu filho um chizinho de estragaço que trouxera escondido dentro de uma cesta para não a obrigarem a separar-se della...
— Crises.

ALLIUM SATIVUM de J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives 88, Rio de Janeiro, a qual se vende em todas as pharmacias do Brasil tomando seis gotas em meio copo com agua, de uma só vez, a noite, ao deitar-se é um grande micosticidomata o macho da influencia de um a tres dias e cura todas as moléstias que tem por causa um resfriamento. O legítimo tem um coelho pintado.

DISFARCE



Esta bailarina finge que está muito occupada em espiar para a platea, mas reparem que ella está deitando o rabo do olho... ou coisa que o valha, para o hemberro...

LOTERIA ESPERANÇA — Em 12 de Outubro — Grande Loteria Comemorativa da descoberta a America — 5.000.000 bilhete inteiro 38, meio 18500, quarto 8750 e vigemos 150 réis. — O thesoureiro, Augusto da Rocha Monteiro Gallo.

CALLOPEDINA — Único e infallivel extirpador dos callos, não impede andar calçado, rua dos Andradas 59.

TOUREIRA



A Concepcion Escobar
Hespanhola formosa,
Fez-se toureira;
E na arte perigosa
De tourear,
É habil de tal maneira
Que apesar
Do sete e a manta pintar,
Com despalnte conhecido
Nunca se faz apanhar
Pelo marido.

COMO FOI ISTO?!



— Olha, Eduardo; agora é que eu reparei uma coisa... As fivellas das minhas ligas esperam!...
— Ora, filha, ha muito tempo que eu dei por isso! Pois si estou com os hombros todos arranhados...



Grande desastre POBRE COMPANHEIRO!!

ORAI POR ELLE Pesquisas

O VAGABUNDO NO ARROZ

MONTEM, ás 10 horas da noite, pouco mais ou menos, o nosso incoercível companheiro Vagabundo desalçou um Club de Regatas para uma corrida nautica.

Dizia o Vagabundo que, nadando, corria com vezes mais que a melhor balceira tripulada por vinte *rowers* dos mais valentes.

Os turbulentos rapazes do Club accitaram o desafio e apostaram 200 réis na corrida.

Vagabundo apostou meia pataca. Dado o signal de partida, o nosso prezado companheiro afitrou-se ao mar. A distancia a percorrer era da ilha das Cobras a Cabo Frio.

Na primeira braguada Vagabundo foi parar ao forte de Santa Cruz e sahio barra á fora, deixando em atrazo a balceira - *Ston* - *ta espando* - cerca de 10 leguas.

Quando, porém, o camarada velho chegou á cima de Ponta Negra, foi engolido por um balceiro e desapareceu da superficie das aguas.

Tresentas navios de vela, o contraqueo *Riachuelo*, trinta torpedeiros e mil canoas sahiram em procura do incoercível rapaz que até esta hora jaz, coitadinho, na praia do peixe salstro.

Ao sabermos do desastre, choramos pela testa acima e atumámos á capella do Deus Baecho, erguida no primeiro kiosque, para fazermos oração.

Alguns pescadores sahiram na lancha «Peixe Espada» para pescarem o domonio do balceiro.

A ultima hora recebemos do nosso companheiro o seguinte bilhete que foi encontrado no buxo de uma sardinha: «*Pansa do Peixe*, 2. — Até que emfim fui comido! E nesta idade! Depois de homem! Estou muito bom. No proximo numero do *Ata Na* enviarei minhas memorias e impressões sobre o fundo do mar, onde estou de namoro com uma sereia que é mesmo um peixão! — Vagabundo.»

A vista do exposto que se prepara o leitor para ler coisas do arco da velha.

CIGARROS Havana-Veado — Collecção typos da rua, Caporal-mineiro, costumes do Oriente, Bohemios, papel peitoral, mappas e bandeiras dos Estados.

THEATRO DO RIO NU

POUCA SORTE

CAÑONETA DE E. RODRIGUES

Musica de A. Mantua

Do repertorio do actor Henrique Alves

1

Eu nasci á sexta-feira
E a treze, data aziaga,
E tive como parteira
Uma velhota zanaga.

Baptizei-me em S. Julião,
O padrinho era manela,
Era côxo o sacristão...
E o prior era cegueira!

Quem logo assim ao nascer
E' no enguigo tão forte,
Não pode deixar de ter
Pouca sorte, pouca sorte!

II

Ao ter um mez e um dia,
Morr-u-me o pai e a mãe,
Vou p'ra casa d'uma tia
E zumba! morre tambem!

Fui p'ra minha avó materna
Que morreu d'uma crysipela,
Meu avó parte uma perna!
E lá marchou atraz della!

Não escapou um só parente,
A' negregada da morte,
E eu cá fiquei p'ra semente...
Pouca sorte, pouca sorte!

III

A miseria aqui chegou
A farpella está na estica,
Quanto mais café lhe dou
Mais semente ella me fica!

Os collarinhos gastaram-se,
As camisas já estão rasgadas,
E as meias essas reparant-se
P'los buracos das palhetas!

O collete está no pinho,
As botas sem contra-fôrte,
As calças neste arranjinho...
Pouca sorte, pouca sorte!

IV

A barriga sempre cheia,
Uns dias sem almoçar,
Outros ainda sem ceia...
Sem almoço e sem jantar!

Quando ha ceia, não se almoça
Si ha almoço já não janto,
Não é lá porque eu não possa...
Mas fas-me mal comer tanto!

O comer ou não comer
Não é coisa que me importe,
Sei eu que sempre hei de ter
Pouca sorte, pouca sorte!

V

Fui casado duas vezes,
A primeira desposada
Apenas viveu tres mezes...
Morreu de fome, coitada!

A outra, foi um tormento,
Nunca vi mulher assim,
No noite do casamento...
Deitou-se á lambada em mim!

Fugia, não sei si ainda vive,
Que Deus p'ra longe a transporte,
P'la primeira vez eu tive...
Muita sorte, muita sorte.

POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO — Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue e alivia qualquer dor como a crysipela, o rheumatismo etc. etc. rua dos Andradas n. 59.

Caso teratologico

Lemos casara-se aos 16 annos de idade, quando já declinava funebremente o sol da sua virilidade; e o Pontes, quando lhe empurrou a Olga, a sua primeira *letra vendida*, teve esta phrase significativa: — Tenho medo que o Lemos não tenha coragem para alimentar com a indispensavel regularidade aquelle *rogareiro*!

Com effeito, o Lemos afrouxou logo ao segundo mez, quando a Olga começava a despertar da sua indifferença de moço.

Foi um desastre, porque a tapariga tomara gosto pela coisa e promettil ser incoercivel em carinho e amor... á arte.

O Lemos, para se ver livre dos assaltos da esposa, que chegava a mordel-o de raiva, teve de mudar a cama para outro quarto e fechar-se por dentro.

Um dia o Lemos sahio como de costume, para o negocio, e o Horacio passou-lhe á porta, com o chapéo atrado sobre a orelha esquerda, bigode retorcido e flor na lapella.

Olga estava pensativa, junto ao peitoril, mas, ouvindo os passos de Horacio, voltou para elle os seus grandes olhos pretos, que quasi fulminaram o rapaz. Ella comprehendeu que a sua belleza perturbava o peitoril, e sorriu-se envaldecida.

Em menos de oito dias já o Horacio entrava francamente em casa do Lemos, na ausencia dele, com grande escandalo da visinhança, que é sempre a mesma intrusa em toda a parte.

Novo mez depois o Lemos teve de chamar a parteira para assistir a Olga,

mas fizera-o mal humorado, arrancando os cabellos, rosnungando pragas.

O Freitas, amigo intimo do Lemos, ao ter noticia do bom-successo da Olga, correu a dar-lhe parabens.

— Isto é uma desgraça! exclamou o Lemos, abraçando, soluçando, o amigo.

— Como?! Pois não te alegras com o nascimento do teu primeiro herdeiro?

— Não posso... Imagina que o pobresinho vai soffrer horrivelmente!

— Como podes tu prevê-lo?

— Considero inviavel, porque é um producto exclusivo da Olga. Não teve a minha collaboração, ouvieste?

De modo que, ou a Providencia Divina se digna de cobri-lo com a sua infinita graça, ou o pobresinho — terá apenas metade do vigor que têm todos os outros que representam a minha collaboração das pais.

— Não percebo patavina.

— Imagina que constituimos uma sociedade com a condição de dividirmos os lucros na razão proporcional do capital, e que este deixou de ser realizado por um de nós, que morre acto continuo.

— Não adiantaste nada.

— Começam as operações com a quota de capital realçada por A; mas como B. morreu, o negocio rende apenas metade do que poderia ter dado, se o capital social fosse integrado.

— O similite não é perfeito; no negocio que me trouxe aqui o capital não podia ser de um só; as quotas devem ter sido ambas realzadas, tanto mais que se A. não é mollo, B. tem brado de armas.

— Pois enganans-te, meu amigo; eu não entrei com pingo de capital.

— Deveras!

— Não mettí um bago no negocio!

— Então, deves ter razão de sobra para estares acabrunhado, por que de certo algum metteu no negocio o teu quinhão.

— Não acredites nisso; eu não tenho de casa e nem disso tenho confiança illimitada na Olga... Sabes o que aquillo é? Um caso de superfectação.

— Ou de estupefacção... Vou daqui estupefacto!

— No entanto teu filho Horacio, que me tem prestado serviços inestimaveis nestes ultimos tempos, chegando a passar as noites em minha casa, achou o facto naturalissimo.

— Emfim, como elle é estudante de medicina...

— Deves saber o que diz, não achas?

— Sem duvida: o que diz e o que faz...

HERODRA.

200:000\$ — Inteiros 150000 meos 7500, vigesimal 750 \$ — Loteria 103 12 sabado, 10 de Outubro ás 3 horas — Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Sêdu: Capital Federal, rua Primeiro de Março n. 35 caixa do Correio n. 47. — Endereço telegraphico «LOTARIAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Lutz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL» caixa do correio 357, e Camões & C. becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico «PEKIN» caixa do Correio 046.

Essas agencias entarregam-se do quaesquer pedidos rogando-se a maior clareza das direcções. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes geraes recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

ORA O LOPES!

LOPES BRAZ, casado, 28 annos, feio e bilontra; além de tudo com uma perna de pao. Não obstante esses defeitos todos, possui ainda outros mais perigosos: é bolina e conquistador.

A mulher, a Rosalina... a! para que dizel-o!

Um peixão, 18 annos, morena e... vale tudo quanto pesa.

Mas, apesar de tudo, Lopes Braz não se satisfaz com a esposa que tem e procura outras, muitas vezes inferiores... em tudo.

Tem a mania de ler os annuncijs do «Jornal do Brazil».

«Uma senhora precisa de um homem que a proteja.»

«Moça bonita, deseja encontrar um cavalheiro... etc. etc.»

Um dia Lopes Braz leu: — «Bella, pouca idade, instigante, sympathica... É infeliz; precisa protecção occulta. Quem estiver nas condições deixe cartas nesta redacção endereçada a M... T...»

Não havia mais o que pensar. All estava uma grande misal! Uma mulher e tanto!

Sahiu a correr; deixou a carta no lugar indicado.

No dia seguinte leu novamente: — «Sr. C... Recolli. Hoji largo Castello porta Paris. Signal: Ita azul no pocko...» — M.

Com todo o esmero Lopes Braz perfumou-se, tocou rasgado para o local indicado, ás horas marcadas pela mysteriosa creatura. Porém... lá estava sua mulher!...

Com a pontualidade ingleza, na porta do tal café... e ainda mais com o bagu indicado!

A mulher que procurava protecção occulta era a sua!

E Lopes Braz, passando a mão pela testa, soltou um gemido, murmurando: — «Pai, sou ou serei?...»

Pobre humanidade!... AUSAAC.

Bibliotheca
DO
Solteirão
Leitura quente para gente fria

SERRALHO DO PADRE. — Historia de um marulheiro de badina contada por Frei Zico. E' um romance realista, sensual, humoristico e pandego.

MAR. MINET. — No genero livro não ha nada mais pandego; a sua leitura faz reviver um morto.

O GOITADINHO. — Leitura amena em que o seu autor João Picapau descreve com incoercivel graça as aventuras de um marido infeliz.

ECHOS BREJEIROS. — Collecção de contos maldicos, engragados, que fazem rir a valer e fazem desaparecer as tristezas.

VIDA AMOROSA. — Confissões galantes de uma filha de Eva. Szenas de amor mal correspondido que levou uma pobre rapariga a commeter todo o desbragamento possível da vida facil.

a 18000 cada volume em todas as agencias do *Ata Na*, nos Estados, e no nome escryptorio, á rua da Assemblia n. 94.

Os pedidos vindos do logares do interior onde não haja agencias do nosso jornal deverão trazer mais 500 réis para o porte do correio.

TONICO JAPONEZ — é o melhor tônico para perfumar o cabelo e destruir o parasita evitando, com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça. rua dos Andradas n. 59.

CAITEIRA DE UM PERU'

— Não sabemos quanto tem de dinheiro o Oscar, mas é impossível que não arohente, salvo se o dinheiro dello é muito.

— Vejam só: uma noite é a ballarina do Lyrico, outra é a Villesseur; ainda falla com a Kameralda, visita a Pelissiana, faz festas ás collegiadas da Suzanna, e não se pinta... eba com o bispo por que este é homem. Oh! gordo Oscar, enche-se como é isto?

— Tanto aspecto apresentava o Castro na noite do beneficio da Thrasny. Viesse nos camarotes todo o Rio de Janeiro rico e os que se fingem de rico, aqui era o Paria, da C. C. M.; junto era o Costa, sempre de *piece-niz* e bigode muito branco; ali era o Alta-Mira, expugnado-se da Costello, ouvindo uma enxada breguela; noutro camarote os *psuedos-ricos* Dantas e o Saurito; mais adiante eram dois velleiros jornalistas, emfim, foi uma festa simplica; muitas flores, muitas pommas e muitos *peris*.

— A rede atirada pela pescadora vicia *féria* á capoeira de *peris* conseguiu apunhar um valente miliciano, que nunca deu guarida senão ao deus Cupido.

Desta que com esta caçada está se preparando um nó com a priminha. Será mais um para a Confraria de Santo Antonio Casamenteiro.

— Abriu escriptorio de finanças a B. B. das bandas do palacio.

— Tratase de collocar dinheiros com junta laerativos para os frangos de botica. Os *peris* estão barrados.

— O unico nocturno do glorioso bairro vai em tal progresso que obriga os abalhoas profissionas a augmentar os numeros e anlas, que se prolongam até alla noite, e o aceresimo de mostras, pun o que já contrelaram algumas... esgaritrias.

— O Kesta é conhecido na roda dos rapazes dos eternos bohemios e das *acachabas* (as alegres Mimis!) por *Je sez*. Dizia a Leo Bartin (onde andará esta andabada?) que no momento psychologico elle começava a exclamar *je sez... je sez... je sez!*

— E sempre uma qualidade que tem o Kasta.

— A moda em Paris — *la bas* — é pintar os cabellos do vermelho — *poil de carotte* — só, assim, a Andréa, da Suzanna, Francisca bonitinha e a Marietta. A bella terá essa sciencia que o povo tem de *chamal-z mulata*.

— A Pina delipou-se. Amores por um joven — verdadeiro Apollo — mas, como se diz na gyria, um prompto.

— Ohe, menina, belleza não paga pensão e a Suzanna não perdona.

— A Junta de hygiene tem sido incansavel na distincção do gallinheiro da Barbada, por isso já não ha tanta *pio-fiteira* e as *galinhas* começam a alimentarse pelo novo *systema* do Dr. Li-doria.

— Agora mesmo é que os redactores e apreciadores do *impagavel Rio Nu* lá vão para evitar o mal da *Libéria*.

— Mercurio p'ra a frente.

— A Cilloca tornou-se tão popular que, toda ella estar de costas, gritam logo: *não a tal menina de que te fallei*.

— Não ha nada como a gente ser *estimada*.

— O Reis dirá qual será o motivo?

— A Sylvia perna de bodego está indignada com o auctor desta socção e já disse que ha de vir á redacção quebrar tudo.

— Vejam!

— Miltonez, vez foi a Mariopna barata no Castello por Lord Bambino, que contou sem que ella visse. Depois de procurado por todos os cantos, a infeliza Mariopna exclamou furiosa:

— Nunca mais virei aqui!

— O moço de Calamby não tem tido torto deusa *sem* com a Albra Campos.

— O Del... chegou a polo pela porta da.

— A Albra, porque perdete esse moço-chante, deu se Del... uma nova mostra!

— Que *muít má*,... cruz, canhoto!... — No Casino Nacional reapareceu sabado com area de familia a ex-cantora italiana Mirra de Mattay.

— O Octavio, ex-popularissimo, seguia com olhares tigrinos a sua dama sem reparar nuns olhares saudosos que a mesma dirigia um socio do antigo Congresso dos Politicos.

— A Antonia, que tudo viu, telegraphou para Caxambú communicando a alguem que ali se acha a infidelidade de seu querido.

— Nada, o seguro morreu de velho... pôde muito bem ficar *mirrado* quem na *espanha* tanto andou... Olha vivo, *sen Silva!*

DIGNE-SE NOTAR

Ricos modelos recebidos directamente de Paris e Vienna d'Austria.

— Algettos, Paradis e Contoux, artigo fino de importação propria no *Petit Louvre*, estabelecimento que friza, lava e limpa plumas e luyas.

— Apromptam-se chapéus para luto em 6 horas.

PETIT LOUVRE

A. JACINTHO GOMES
132, RUA SETE DE SETEMBRO, 132
Rio de Janeiro



— Então Anaclota, já mergulhas com um boto?

— Puderá! Desde que tomei o *Regulador de menstruação*, medicamento do Dr. Siqueira Cavalcanti, posso de novo ntrar-me aos banhos de mar.

Deposito: Rua Gonçalves Dias n. 30.

CONTOS RAPIDOS

O Joaquim, aquella que era empregado no embarque de café, não tinha entre seus camaradas um só que não fizesse questão em conquistal-o para o jantar, para o theatro, para conversacoes, etc.

Tudavia, delle se murmurava qual-quer coisa que os amigos achavam extraordinario. Mas, que diabol... Não tinham coisa alguma que var com aquillo!

— Ora, o Joaquim deixar tanta mulher bonita para crear cabicho por aquella montanha de madegast... Uma bella feita, com assombro de todos, correu a noticia de seu proximo casamento com aquella filha da viuva, — uma mocinha muito bon e muito eslimada.

Parabens, ditos chistosos, não faltaram.

— Nada, meu amigo; — dizia o Joaquim — estou em tempo de deixar esta vida de troçal! Preciso o socorro do lar.

Tres mezes de casados como dois pombinhos e um dia dá-se um pequeno contratempo no ninho conjugal:

— Minha filhinha, tem paciencia, é uma cachoça que eu tenho... — Não, não e não! Ah! não deixol... Arrafaram-se. E dali em diante, elle sem deixar de tratar a esposa com muito carinho, como sempre, recolhio-se á casa tarde, ás vezes muito tarde mesmo.

Ella, meiga, docti, nada articulava e já ficava com uma prefinha de cereza de 10 annos, sua unica criada.

Muito tempo depois, diz um dia a mulher:

Joaquim, eu estou para cada hora; você tem paciencia, vem agora mais cedo porque de repente será preciso te chamar a parteira...

Seu procedimento foi correcto; ia sempre cedo para a casa, mas o dia nunca chegava, e... o Joaquim sentia falta do seu velho vicio.

— A's 11 horas de uma noite ella desperta o marido e diz-lho carinhosamente: — Parece que hoje vou ter a crianga. Vai chamar a parteira e passa em casa de mamã para ella vir para cá.

— Elle, já vestido e do chapéu, recebeu della o pedido de que batesse em uma venda e lhe comprasse um vela de sebo, das de tostão.

— Elle sahio por aquellas ruas do arru-balde e matutou:

— Eu sei lá si a vela é o que se precisa primeiro!... O melhor é ir aqui á venda do Vicente, e levar a vela.

— O Vicente o conhecia, abriu a porta, embrulhou a vela em papel pardo e convidou-o para matar o bicho.

Joaquim era *varrado* por uma prosa o cabiu nella, bebendo cinco *calistros* de boa caninha do O!

— Ao sair metteu a vela embrulhada no bolso do paletot de alpaca. Chegando á rua, já meio *embarbellado*, ouviu o som de uma charanga que partia da casa de uns seus antigos companheiros e resolveu ir sómente para espisar o choro.

— Ao assomar á janella, Joaquim foi arrebatado pelos amigos para o interior da casa e com quem se havia de encontrar?... Com a tal *cuja* de fartas nadegas dos tempos idos.

— Ah! Que saudades!... Essa não diz coisa alguma, e vai aceitando tudo... com gosto!...

Entrar, dançar, cantar e ir com sua delidade de vez em quando no quintal foi o passado da noite.

— As dores da esposa, quem sabe? Eram filhas do medo de ter o primeiro parto.

Pela madrugada ha um *fecho-fecho* medonho e o pobre Joaquim entrou na danca do barulho, em cujos trambolhões a infeliza veia partiu-se em pedaços insignificantes, ficando apenas o pavio em estado aproveitavel.

— Termina-se o *baile*. Joaquim tem que voltar á casa. Imagina uma desculpa para seu comportamento, mas não encontra.

— Chega no lar, bate á porta e é recebido por sua sogra.

— Então?... Foi preciso a negrinha ir ao vizinho e pedir que fosse chamar a parteira! Seu filho já nasceu!...

O Sr... — Ora, deixe-me pelo amor de Deus! Eu tenho culpa do deixio da Intendencia e da Policia!... Aquel está a prova do quanto lactei (e mostrou a ex-vela) toda a noite com um boi solto que implicou conmigo até agora. E graças a Deus eu tinha essa arma porque si estivesse com as mãos abanando...

— Foi entrando no quarto, e tal era o somno que nem proou ver o filho.

— A mulher, quem consolo?

— Deita, Joaquim; dorme um somno e depois vai ver si descobre de quem é o boi e vai dar parte á policia...

!!!

ALX PRO.

O XAROPE DO BOSQUE é infallivel na cura das molestias do peito. — Deposito: drogaria Colombo, Gonçalves Dias n. 30.

Respeitavel publico!

— Seu mestre mandou se dixé que o mais mió remedio pra se curá-se as escarredura de sangue, as tossias, as pontuças nas via da arrespiração é o « Purmuna ».

Se compre-so tudo!



TRISTE AVENTURA!

Era a primeira vez que viuha *carite* o pobre João Comprido. Cagula de um burgoz Por *Trinco-ferra* em Minas conhecido...

O pai era avarento; E muito burro. — O filho era pedante; Mas tinha de um jumento A manha, o instincto, o vicio degradante...

O diabo do rapax. Porque julgava ser muito *estradeiro*. Jurou que era capaz De vir sózinho ao Rio de Janeiro.

Pegou no ponche e veio; Mas quando aqui chegou — viu tanta luz, Sem a torcida ao meio, Que embateu-o deveras o rapax!

Sem saber para onde Devia dirigir-se, o João Comprido Ia a tomar um bonoi; Com arrogancia olhar, gesto atrevido, Quando o *Zé Lamparina*, Um conductor guato e de topete

Lhe grita: — « O' seu *bolina*! Olhe que a lotação não é de se to! »

O João não lhe responde, Mas delta ao conductor tamanha cara! — Então não sai do bonoi? — Vai se *café*, seu *bobo*!

— O' seu *arara*!

E nisto alguém reclama, Porque já está mettido numa *preusa*... O João então se escama E delta perdigosos com licença!

Que lhe quebrava a cura, Disse ao da lhaarga, companheiro idoso! — Pensam que eu sou *arara*, Porque ehguei agora do Barruso?

E até rangia os dentes! Depois o João pensou... pensou... pensou...

— Praça do Tiradentes, Lou numa esquina; e, lepidio, saltou. A' entrada do jardim, O pobre tabaco o visio estende, Mas fica... fica assim Como quem de palacio nada entende!

Deu volta pela praça. E viu numa janella — em traje leve Uma mulher... Que graça! Que bello rosto aquelle e que não *breu*!

— Non entrara? Fuis *infôr*... Onde é que a tal convive algum *resiste*? O João sentiu calor... E lá se foi... Entrou de lança em riste!

O bom do nosso João. Inda hoje conta o caso mió ao serio: *Comem* como um lambão, Mas quasi *sai* dalli pra o cemiterio!

Quando o cobre acabou, A tal mulher nem quiz mais atural-o! E que voltou, voltou. Mas sabem como foi?

Foi a cavallo!

CAVAÇÃO

16		829
794		365
59		223

ALX PRO.

Cinco Figua.

NO BOQUEIRÃO



O MARIDO.—Olha, lá vai o Henrique. Presta atenção. É o melhor mergulhador que conheço. Já o vi passar por baixo daquelle bote seis ou oito vezes em poucos minutos.

ELLA.—Que? Aquelle rapaz mergulha seis ou oito vezes a seguir?! (Com desprezo) Ora ahí está uma coisa que nunca te vi fazer!...